Ano 27.' Sábado, 2 de Fevereiro de 1935 N.' 1357

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

A eleição do supremo magistrado da Nação

Será eleito, no dia 17 de Fevereiro próximo, o supremo magistrado da Nação.

Por proposta do Governo, é posto, de novo, á votação dos chefes de familia o nome do sr. general Carmona, veneranda figura de português modelo dos portugueses.

Na certeza de que a consciencia publica se não recusará a reconhecer no sr. general Carmona as qualidades que provou possuir para o desempenho de tão alto e espinhoso cargo—podemos afirmar com o Governo—que Portugal acolherá com prazer a renovação do mandato do grande patriota, a quem, nas circunstancias mais dificeis da vida do Estado Novo, este e a Nação devem a tranquilidade necessaria ao seu progresso.

Porque—não nos esqueçâmos—ao facto diplomatico, ao nobre espirito de servidor da Patria, acima de tudo, caracteristicas do sr. general Carmona, se deve a estabilidade do Estado Novo com os eficazes progressos de que a Nação vai gozando, na ordem e na disciplina.

Dever de gratidão é, pois, Portugal votar no sr. general Carmona; dever de gratidão e, referindo-nos ao bem estar social que deve ser prosseguido, uma necessidade.

Uma necessidade, porque não ha Estados fortes e progressivos que encaminhem a Nação no progresso, se não houver, a sustentá-los na unidade—a continuidade governativa.

Lembrado o leitor das consequencias gráves para o bem da Nação, protelado senão postergado pelos partidos, que a sucessão, por norma, dos governos acumulava na acção governativa; lembrado disto e confrontando-o com a normalidade da administração publica de hoje, clara, direita ao fim, o leitor compreende, sem dificuldade, que a continuidade governativa ou o Poder continuado nas mãos daquele que provou capacidade e serve a Nação, é o segredo da vitoria do Estado Novo, do seu progresso e do consequente progresso da Patria.

Portanto, dum lado, as qualidades do sr. general Carmona, a sua competencia, o seu espirito de conciliação da grande familia portuguesa, os seus serviços prestados á Patria; do outro, a necessidade de que o bem-estar nacional prossiga, de que só a continuidade governativa dos homens que salvaram a Pátria, pode ser apoio. Tudo isto obriga, numa palavra, os portugueses a votarem incondicionalmente no sr. general Carmona, com a consciencia de que votam apenas no bem da nossa querida terra.

Se somos portugueses, acima de tudo, é nosso dever votar nos homens publicos que servem Portugal.

IMPRENSA

«VOUGA»

Apareceu, pela segunda vez, em Albergaria-a-Velha, esta revista, de excelente aspecto grafico e que agora vem substituir o semanario *A Gazeta*, que se acha suspenso.

Desejamos-lhe longa vida, mas sem tomar o elixir...

«O DISTRITO DE BEJA»

Entrou no 2.º ano, pelo que lhe endereçâmos as nossas felicitações.

E, colega, convença-se de que a Republica cada vez se dignifica mais com os colaboradores que tem.

31 de Janeiro

—o—

Fez ante-ontem 44 anos que o Porto se manifestou pela República, tendo, após o fracasso, sofrido as agruras do carcere e do exilio os principais organisadores desse patriotico movimento.

A data foi comemorada com um cortejo civico, que se dirigiu ao cemiterio do Repouso onde prestou homenagem aos mortos.

A Camara da invicta cidade depoz uma corôa no sarcofago em nome dos municipes.

Visita honrosa

—o—

O professor da Universidade de Toulouse, Mr. Faucher, eminente geografo, que veio a Portugal fazer uma série de conferencias nas Universidades de Lisboa e Coimbra, visitou Aveiro na passada segunda-feira acompanhado pelos lentes da Faculdade de Letras de Coimbra, srs. drs. Aristides de Amorim Girão, Ferrand de Almeida e Aquaroni.

Esteve no Museu, Barra, Gafanha, Ilhavo e no Bonsucesso, em casa do nosso amigo dr. Alberto Souto, tendo observado com o maior interesse a região da ria e a aldeia dos nossos arrabaldes.

Aviação

—o—

Vindos de Lisboa chegaram esta semana á Escola Almirante Gago Coutinho, em S. Jacinto, quatro hidros Fleet, que se destinam á instrução de oficiais pilotos.

Efectuaram a viagem ao longo da costa.

Contra o abuso

—o—

Referem alguns jornais que uma importante casa editora da Russia se propõe dar a conhecer ao publico as grandes obras primas da literatura mundial, tendo escolhido já os autores mais notaveis da antiguidade e epocas recentes. Da literatura inglêsa marcou Milton, Sterne, Scott, Dickens, Byron, Shakespeare, etc.

Pois a pezar disso deu-se, em Londres, este facto: um numeroso grupo de assinantes e apaixonados pela radiofonia dirigiu-se á imprensa, protestando contra a abusiva e intoleravel frequencia com que os programas do Radio Nacional inserem comédias de um autor que diz chamar-se Wiliam Shakespeare, que são só e extremamente sensaborão, como tem a mania de falar de uma maneira extranha.

Ora aqui está um caso que qualquer dia se vem a dar tambem no nosso país se a Emissora Nacional não pozer côbro ás conferencias insipidas de um sensaborão que volta e meia se apodera dos seus aparelhos para nos impingir coisas...

Sempre ás vezes acodem ideias a certos tipos...

Postes que desaparecem

Custou, mas foi. Aqueles postes dos fios telefonicos que se encontravam á esquina do magnifico predio do sr. Aristides Tavares Ferreira, um, e o outro defronte da antiga Praça do Comercio, lá deixaram os locais, onde tão mal estavam, com aprazimento de toda a gente.

Quando sucederá o mesmo aos *pinheiros* que, nas margens da ria, servem a iluminação publica?

E' tão feio, tão *rasca*, tão primitivo aquilo tudo!...

Efemérides

2 de Fevereiro

1605—Morre envenenado o papa Clemente VIII de quem os Jesuitas se queixavam amargamente devido ás perseguições que lhes movia.

1911—E' exonerado de reitor da Universidade de Coimbra o dr. Manuel de Arriaga.

Conferencia

—o—

Consta-nos que virá segunda-feira a esta cidade, fazendo, pelas 21 horas, na Associação Comercial uma conferencia subordinada ao têma—*Necessidade da reforma obrigatória para os comerciantes*—o sr. Manuel Pereira, que, em Braga, onde se acha estabelecido, tem agitado esse problema do mais palpitante interêsse para a classe.

Iremos ouvi-lo.

Opinião insuspeita

—o—

No Instituto Superior de Ciências, que tem a séde na capital, inaugurou-se há dias o Gabinete de Demonstração Económica e Financeira Alemão, presidindo o sr. Ministro dos Estrangeiros.

Compareceram e falaram homens de elevada categoria, como os dr. Azevedo Neves, Moisés Amzalack, o professor Rodolfo Knapie e o grande mestre Von Beckerath, que, referindo-se a Portugal, disse textualmente:

«O facto de Portugal ter sabido ressuscitar o seu glorioso passado e de, segundo a esperança do sr. presidente do Conselho, se tornar o representante da idéa nova dum Império Português, enche, hoje, o mundo de completa admiração. A época em que Portugal era um país mais ou menos desconhecido passou e nós, os alemães, orgulhamo-nos—e eu sinto-me feliz por poder, aqui, testemunhá-lo—por ter sabido distinguir o alto valor da velha civilisação deste país. Inclinamo-nos, respeitosamente, diante da sua grandêsa renascente e desejamos que a sua gloriosa civilisação, a sua lingua, a sua história e os altos factos actuais penetrem cada vez mais na consciencia do povo alemão».

Que nos conste, o eminente professor não se acha inscrito, como sócio, na União Nacional...

Tuna Académica

—o—

A visita da Tuna Académica de Coimbra, no ultimo sabado, em vez de nos alegrar, encheu-nos de tristeza. E' que os rapazes da Universidade não foram recebidos com aquela galhardia que tanto caracterisava a geração a que pertencemos. Faltou a musica á chegada do comboio á estação; faltaram os foguetes a estralejar no espaço durante os primeiros abraços e faltaram os vivas á fraternidade academica, á solidariedade academica e ás duas cidades—Coimbra e Aveiro.

Depois faltou, tambem, a animação no teatro: a casa cheia, o que é importantissimo, e o ruido das manifestações proprias da mocidade.

A tuna, essa, como sempre, tocando bem—sob a direcção de Raposo Marques. Fez a apresentação o professor do liceu, sr. dr. José Bento, tendo sido colocada na bandeira, pela madrinha, sr.ª D. Maria Julia Moniz de Freitas, uma larga fita de sêda branca como recordação da sua passagem por esta cidade.

Após o sarau seguiu-se um baile no salão do mesmo teatro que durou até á madrugada de domingo e do qual os academicos de Coimbra levaram as melhores impressões pelas gentilesas recebidas.

O Democrata agradece a amabilidade que teve a sr.ª D. Maria Julia Moniz de Freitas, madrinha da Tuna, enviando-lhe um convite para a ele assistir.

Os laranjais

—o—

Estão carregadas de fruto este ano, oferecendo soberbo aspecto.

Tambem ha muita tangerina e bôa, não sendo o seu preço exorbitante nas regiões onde mais abunda.

Valha-nos isso, para consolar a alminha...

"A galeota,,

—o—

Anuncia-se para o dia 9 a segunda representação no nosso teatro da revista infantil que tem o titulo da epigrafe e cujo produto se destina á Caixa Escolar do Liceu e Cantina de Ilhavo.

Os bilhetes acham-se á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Senhora das Candeias

—o—

Antigamente havia, no dia de hoje, uma festividade religiosa de grande espavento e nomeada. Era a Senhora das Candeias, na igreja de S. Gonçalo. Para ela preparava o João Miranda bôa musica, vinham cantores de fóra e o prégador era sempre escolhido dentre os melhores—o Alves Mendes, o padre Patricio ou outro da mesma craveira intelectual.

Muitas senhoras e as nossas tricanas, ostentando vistosas *toilettes*—os seus luxos—enchiam parte da igreja enquanto nós, homens, ocupavamos a outra parte—para as admirar...

Bons tempos!

Como o dia da Senhora das Candeias era esperado por a gente de Aveiro—novos, velhos e crianças!

Desperta-nos tanta saudade, certas coisas!...

Mortos ilustres

Deixaram recentemente a vida os srs. Melo Barreto, Alvaro Pinheiro Chagas e Carlos de Oliveira.

O primeiro evidenciou-se no jornalismo e na diplomacia, sendo durante muitos anos o nosso embaixador em Espanha; o segundo no jornalismo, de que se achava afastado desde o regicidio e o terceiro no teatro, onde morreu quando se preparava para entrar em cêna.

Não eram velhos.

Bombeiros Voluntários

Passou no dia 27 mais um aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que o comemorou, á noite, com um jantar de confraternisação.

O Democrata felicita-a.

A Campanha da Fruta

Quando a Campanha do Trigo se iniciou não faltaram os criticos e os cepticos, incapazes de produzirem qualquer coisa de util, a desdenharem do esforço consciente e disciplinado que era simplesmente manifestação da nová ordem espiritual que acabava de ser instaurada no país.

Ha ainda hoje quem de tal se não aperceba.

Por «campanha» entendia-se, então, o que, não sem soma de boas intensões, se propugnava na imprensa e na tribuna, com o fim geralmente de conseguir que o Estado resolvesse certos casos de interesse publico de modo que não tivessem de incomodar-se aqueles que tinham de ser os seus principais realisadores. Mas como o Estado era uma dependencia de varios interesses particulares e era incapaz de impor qualquer disciplina ás actividades privadas, os efeitos dessas campanhas, mesmo quando alcançavam a promulgação de medidas legislativas, estavam condenados a desaparecer, como o éco das palavras que as animavam,

A diferença para as campanhas empreendidas no Estado Novo está em que a propaganda pela imprensa e pela tribuna é acessoria, ainda que se lhe deva uma parte do exito, que alcançam, depois de começadas.

Poderiamos chamar «Campanha de Ressurgimento Portugues» á obra realizada pelo sr. dr. Salazar, e os seus metodos serviriam de padrão. A competencia tecnica aliada a um alto sentido pratico. Primeiro, o estudo aprofundado das questões, depois, a vontade de realisar, a energia do comando, a disciplina inquebravel.

A campanha é o conjunto de medidas e a acção que, com objectivo determinado, vão empregar todos os recursos possiveis metodicamente e sem ultrapassar o condicionalismo material e humano, para transformar o que é pobre, insuficiente e descurado em factor da riqueza publica.

Vencida a Campanha do Trigo, logo o Ministerio da Agricultura estendeu a sua acção a outras esferas e criou a Campanha da Produção Agricola, cuja actividade não desmerece a que ilustrou a primeira tentativa séria para a resolução dos problemas do nosso agro.

As condições privilegiadas do nosso solo dão para a fruticultura um lugar que ela tem quasi por completo abandonado.

As frutas de Portugal, maravilha de gosto e de perfume que fez em séculos passados a delicia das côrtes da Europa, da Russia, á visinha Espanha, indo até aos confins da América, desde a preciosa Diagalves á laranja de Setubal, conhecida por «portugalos» do nome do país de que era originaria, deixaram de existir, porque já assim se não podem chamar os maltratados produtos frutículas que vêm á nossa meza e se servem em restaurantes e hoteis.

Assim perdemos também os mercados que abasteciamos e, para maior humilhação importamos frutas que o são no flagrante confronto do seu aspecto, que não na qualidade que as nossas podem oferecer.

O cultivador planta as arvores de fruto e contenta-se do que a natureza dá, esquecendo que os cuidados do homem são exigidos no aperfeiçoamento e defesa do que é vivo e utilisa no seu sustento e prazer. Tambem o ouro se encontra em bruto no reino mineral e até ser aproveitado produz muitas canseiras.

Pois se possuimos tal riquesa, porque não praticar o acto de inteligencia de nos servirmos dele?

Assim o entendeu o Governo, no exercicio da sua função de cordenação das actividades e na de suprir as deficiencias da nossa educação economica. Com a criação da Junta Nacional de Exportação de Fruta tem sido obtidos já resultados apreciaveis, que se traduzem no melhoramento das espécies e na selecção e processos de acondicionamento.

A exportação de uva nacional para os diferentes mercado da Europa atinje já 300.000 caixas. Nozes e castanhas, e, em especial, as frutas sêcas do Algarve, colheram os resultados da disciplina imposta.

Isto que pode despertar um interêsse desmedido, na pretensão de cuidarmos improvisar uma exportação regular e progressiva, encontra os obstáculos da reduzida área dos nossos pomares, as deficiencias do processo de cultura e a sanidade imperfeita.

A Campanha da Fruta visou, primeiro, o melhoramento das existências, desenvolvendo em tres fases o plano sanitario, com o fornecimento pelo Ministério da Agricultura do material e pessoal necessários para o tratamento facultativo das arvores; em segundo lugar, tornou-o obrigatório com a assistencia tecnica do Estado; e por fim a, cargo dos interessados, sob fiscalização, devendo estar concluido em 1936, nalgumas regiões.

A seguir virá, com vantagem e segurança, o regular plantio de novos pomares nas zonas desinfectadas, obedecendo aos modernos moldes das explorações arborícolas.

Ha a pensar, entretanto, no mercado interno, que aproveita desde já daquelas medidas. São já para louvar as disposições que obrigam ao bom acondicionamento da fruta exposta á venda, restando que o público colabore nesta acção em prol do progresso económico, exigindo especialmente nos hoteis e restaurantes que não apresentem frutas intragáveis servidas propositadamente para não serem comidas.

A actividade da Campanha da Fruta, além do auxilio directo que presta aos produtores, está a desenvolver-se no campo da propaganda,

A recente edição da conferência realizada pelo sr. Prof. André Navarro «O Mercado interno de frutas frescas nas suas relações com o turismo» merece ser lida por quantos se interessam pelo assunto. Trabalho de superior inteligencia, apresenta o problema das frutas em todos os seus aspectos economicos e constitui uma lição que aproveita a todos os portugueses,

Foi igualmente editado um «Guia e Calendário de Pulverizações», da autoria do sr. engenheiro-agronomo Branquinho de Oliveira, que é precioso repositório de ensinamentos práticos.

Mais longe foi ainda a Campanha, faeendo distribuir pelas escolas primárias do país, Camaras Municipais,

O TEMPO

—o—

Janeiro, o primeiro mez do ano de 1935, entrou e saiu sem chuva. Quasi todos os dias foram de sol claro, dardejante, acariciador. Mas frios, mesmo muito frios, alguns, a ponto de fazerem teritar. Está certo. E' da epoca e o contrario só causaria admiração se se desse.

Vamos agora a ver as surpresas que Fevereiro nos traz.

Vida militar

Depois de aqui ter residido durante uns 16 anos, fazendo parte do Regimento de Infantaria 19, deixou, segunda-feira, esta cidade, o sr. tenente-coronel Ribeiro de Menezes, que foi ocupar, em Caxias, o cargo de comandante adjunto da Escola Central de Oficiais.

Ficou a sustitui-lo naquele regimento o sr. major Nobre de Figueiredo.

Êste número foi visado pela Censua

ENGENHEIRO MONIZ DE FREITAS

Ainda a homenagem prestada pelo pessoal do Parque de Material das Estradas de Aveiro ao seu director

Ampliando a noticia do ultimo numero sobre a manifestação de que foi alvo o sr. engenheiro Moniz de Freitas por parte dos seus subordinados, é-nos grato inserir a mensagem que lhe foi lida antes do descerramento do retrato por sua gentil filha, D. Maria Julia Moniz de Freitas a qual se achava redigida nos seguintes termos:

Ex.mo Sr. Engenheiro Director Manuel Moniz de Freitas

O pessoal do Parque de Material de Estradas deste distrito de Aveiro, que sob a superior direcção de V. Ex.ª foi construido e organisado, pede perdão a V. Ex.ª se V. Ex.ª por qualquer convencionalismo borocratico ou por qualquer motivo não apoiar esta nossa humilde homenagem, pelo muito respeito e pela mais profunda estima que todo ele nutre por V. Ex.ª e para a realisação da qual, por isso e só por isso, não o consultou.

Entendemos que não podia tal acto vir desagradar ou efender V. Ex.ª porque ele representa, tão sómente, o culto de admiração e respeito, de estima e reconhecimento pelo valor, pela bondade, pela honra e pelo zêlo proficional de V. Ex.ª.

E todo o pessoal do Parque, nesta sua humilde homenagem, mas sincera, apenas pretende afirmar a V. Ex.ª que procurará sempre seguir o seu grande exemplo: cumprindo fielmente as suas ordens, obedecendo cegamente ás suas indicações, guardando absoluta disciplina e procurando realisar o maior rendimento no seu trabalho, a bem dos interesses do Estado que V. Ex.ª tão honradamente tem sempre procurado zelar, jámais lhe causando o minimo desgosto para que V. Ex.ª maior amor ainda, se possivel fôr, tenha a esta casa, que criou e tanto tem engrandecido e que representa hoje já o amparo de bastantes familias e um valôr na vida industrial desta região.

Apenas, Ex.mo Senhor director, convidamos para este acto alguns amigos de V. Ex.ª e o pessoal da Direcção para que ele tivesse caracter de uma festa intima, porque só assim a julgamos aceitavel por V. Ex.ª, mas que não lhe faltasse algum brilho que nós, pobres operarios, não lhe podiamos imprimir.

Consinta V. Ex.ª que o seu retrato, que hoje inauguramos nos escritorios deste Parque, aí permaneça afim de que tenhâmos sempre presente a V. Ex.ª, testemunhando-lhe a nossa muita gratidão e respeitosa estima.

Usando, a seguir, da palavra, o sr. dr. Adérito Madeira, que presidiu á sessão, secretariado pelos srs. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e Alfredo Osorio, disse:

Fui convidado para assistir a esta homenagem ao sr. Engenheiro Moniz de Freitas, convite que duplamente agradeço: primeiro, pela honra que me deram e eu não mereço; segundo, por me proporcionarem o ensejo de, neste momento e publicamente, testemunhar a V. Ex.ª, sr. engenheiro, o meu profundo respeito e subida consideração.

Não sou fertil em elogios por principio, por temperamento e por educação, pois só costumo render homenagens a pessoas que as merecem.

E' sempre uma coisa agradavel o vêr praticar actos de justiça.

A obra de V. Ex.ª no distrito é já vasta nos serviços dependentes da sua esclarecida direcção, mas ha outra obra, que poucos conhecem, que é a tal obra feita na sombra, nessa sombra que a modestia de V. Ex.ª tanto aprecia. É a obra de assistencia aos seus subordinados. Chamo para ela a atenção de V. Ex.ª. Essa é que é a obra maravilhosa dum espirito bem formado, daquele que neste mundo procura minorar, atenuar os sofrimentos e as privações dos outros.

Felicito V. Ex.ª, sr. Engenheiro, pela homenagem que acaba de lhe ser prestada, pequena pelo âmbito restricto onde se está realizando; grande pelo seu significado. V. Ex.ª deve estar satisfeito porque se trata de uma manifestação espontanea de gente humilde, de aqueles que reconhecem em V. Ex.ª uma competencia na direcção dos serviços da sua especialidade. Deve-lhe muito, já, o distrito de Aveiro; prouvera que possa continuar prestando o seu valioso auxilio a quem dele carece e para bem da região.

Por sua vez, o escriturario de 2.ª classe, Manuel Pires Soares, pedindo licença para falar, exprimiu-se desta forma:

Felicito a Comissão pela sua lembrança em promover esta manifestação ao nosso Director, associando me a ela de alma e coração,

O nosso Director é bem digno dela e de muito mais, pela maneira carinhosa como trata o seu pessoal, sem injustiças e mantendo a disciplina sem violencias.

Desejaria com palavras rendilhadas dizer neste momento o que sinto na minha alma e no meu coração, mas infelismente a minha inteligencia não o permite; em duas palavras que vou dizer, embora rudes, resumo a expressão sincera do meu sentir.

Esta manifestação é pequena, muito pequena; devia ser mais grandiosa; tão grande como a casa que aqui se ergueu e que ficará a atestar aos vindouros a passagem do sr. engenheiro Moniz de Freitas pela Direcção de Estradas deste distrito.

Pelo bem que tem feito, esta homenagem deveria ser, pois, muito maior. Mas o que lhe falta para que ela tomasse essas porporções, sobra na sinceridade com que foi levada a efeito. E isso é tudo.

Sabemos que o sr. engenheiro Moniz de Freitas tem recebido, após este acto de inteira justiça, numerosos cumprimentos de felicitações.

etc., um quadro do tratamento das árvores de fruto. Está tambem a ser afixado um cartaz artístico de propaganda da fruta e a serem distribuidos no país e no estrangeiro cromos recortados do sugestivo reclamo das Frutas de Portugal.

Passa despercebido muitas vezes e que em alguns sectores da vida nacional, onde o novo clima espiritual não se compadece de outro louvor que não seja o que do resultado obtido pela sua acção é justo prémio, se vai fazendo para que Portugal se engrandeça e prospere.

A Campanha da Fruta prossegue vitoriosamente. Que todos a coadjuvem.

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

=o=

A estes dois considerados medicos, especialistas de doenças de olhos, venho tornar publico o meu reconhecimento pela maneira como fui tratada na sua casa de saude, em Coimbra, onde me operaram com todo o exito, tornando-se crédores da minha eterna gratidão. E só tenho pena de não encontrar palavras que possam traduzir o meu pensamento porque desejava mostrar-lhes toda a grande satisfação que possuo depois que me restituirem á saude.

Aceitem, pois, os dois abalisados medicos os agradecimentos da sua cliente

Palmira de Marais Sarmento Lima

Porto, 30 de Janeiro de 1934

Vêr a 4.ª pagina

Um barbeiro sentimental

Uma aventura inacreditável: Um barbeiro demasiadamente compassivo recusa-se a matar os Piôlhos dos seus clientes. Ignorará êle, porventura, que a «Marie Rose» asfixia os Piôlhos e as Lêndeas numa atmosfera perfumada? Preço 5$50 em todas as drogarias.

Aniversário lutuoso

—o—

Ha um ano que morreu Antenor de Matos, cujas qualidades os amigos apreciavam, achando graça aos seus ditos espirituosos. A par de excelente empregado, foi um bom companheiro nas horas de ocio.

Descance em paz.

Cinêma

Teve na quinta-feira uma enchente colossal o nosso teatro onde foi passado o filme da homenagem ao sr. dr. Jaime Lima, levada a efeito no verão passado, e cuja fotografia é de uma nitidês absoluta, honrando o operador.

Mas tem defeitos èsse filme, que houve tempo, de sobra, para suprimir, furtando-o á critica dos que o classificam de salgalhada. E' que, podendo ser uma coisa boa, preferiram que saisse assim, escusadamente.

Não havia o direito de insistir na asneira quando o remedio estava... para cá de Roma...

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje a menina Olivia da Conceição Neto, dilecta filha do sr. Cipriano Neto e a sr.ª D. Maria Otilia S. Rocha, de Eixo; ámanhã, o sr. dr. Fernando Moreira, digno conservador do Registo Civil; no dia 7, o sr. Visconde da Granja e a esposa do sr. Francisco dos Santos Silva, residente no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) e em 8, o sr. José Alves Pinheiro, empregado na Agencia do Banco de Portugal e a galante Maria Luisa, filhinha do sr. tenente Carlos Maria do Carmo, comandante de secção da P. S. P. de Coimbra.

— Tambem na quarta-feira completa o seu primeiro ano a inocente Maria Cesarina, filha do industrial sr. José dos Reis.

Parabens.

Casamentos

Na igreja de S. Domingos efectuou se, domingo, o enlace matrimonial da tricaninha Flora Campos Graça, filha do sr. Manuel Dilalma Graça, com o sr. José da Naia Ferreira.

Serviram de padrinhos, por parte, da noiva, suá irmã Maria da Ascenção Graça e o sr. Aurelio Martins de Campos e pelo noivo Beatriz Velhinho e o sr. José Velhinho.

Após a cerimonia religiosa foi servido, em casa dos pais da noiva, um copo de agua que deu logar a brindes pelas venturas dos nubentes.

Ao novo lar desejamos tambem as maiores felicidades.

— Em Celorico da Beira foi, pela sr.ª D. Evangelina das Neves, pedida, para seu sobrinho, o sr. Raul Marques de Almeida, chefe da Agencia da Caixa Geral de Depositos daquela vila, a mão da sr.ª D. Maria Amélia Almeida Ribeiro Coelho, dilecta filha da sr.ª D. Virginia Costa Pinto Almeida Ribeiro e de seu marido o sr. Francisco da Silva Coelho, secretário da Administração daquele concelho.

O anloce efectuar-se-á brevemente.

Partidas e chegadas

Cumprimentámos, segunda-feira, nesta cidade o sr. Major Joaquim Augusto Geraldes, da Guarda N. Republicana de Coimbra.

—Retirou de novo para o Porto a sr.ª D. Maria das Dores Vieira da Costa, que aqui esteve de visita a seus tios, o nosso particular amigo sr. José Moreira Freire e esposa.

—Tambem aqui vimos esta semana os srs. dr. Antero Machado, conservador do Registo Predial em Vouzela; Joaquim Ferreira de Oliveira, director de Finanças na Guarda e David Moita, empregado nos correios em Coimbra.

Doentes

Já se acha restabelecida a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, proprietaria da Casa dos Ovos Moles e tambem vai um tanto melhor o sr. Manuel de Figueiredo Prat.

BAILE

—o—

E' hoje á noite que se realisa no salão de festas do *Club dos Galitos* a anunciada *soirée* dançante promovida por uma comissão de sócios que se não tem poupado a esforços para o seu bom exito.

Será abrilhantado pelo *Saxo Jazz Vouga.*

Automoveis "Ford,,

Fomos informados que num concurso de vendas aberto pela Ford Lusitana entre todas as agencias do país para a temporada do outono foram classificados em primeiro lugar os agentes deste distrito srs. Soucasaux & Pimenta, de Oliveira de Azemeis.

O primeiro prémio consiste numa viagem ás fabricas de Dagenham (Londres) para onde deve seguir dentro em breve o sócio daquela firma, sr. Ernesto Pimenta.

Cumprimentamos aqueles agentes pelo triunfo alcançado e que demonstra grande actividade.

Agremiações locais

—o—

Já foram eleitos os novos corpos gerentes de mais duas agremiações da nossa terra, ficando constituidos da seguinte forma:

Internacional Atlético Club

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, João Ferreira de Macêdo; *1.º secretário*, José de Oliveira Ferreira; *2.º*, Viriato Vilar.

DIRECÇÃO

Presidente, Henrique Pedrosa; *tesoureiro*, José Casal Moreira; *1.º secretário*, Telmo Marques Sobreiro; *2.º*, Manuel Moreira de Castro; *vogais*, Pompilio Casimiro Souto, Sabino Augusto dos Reis e Jaime de Carvalho.

CONSELHO FISCAL

Hermenigildo Meireles, Manuel Gamelas e Francisco Gonzalez.

Associação Aveirense de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas

ASSEMBLEIA GERAL

Preeidente, Francisco Ferreira da Encarnação; *vice-presidente*, Alberto Casimiro da Silva, *secretarios*, António Vicente Ferreira e António D. Pereira da Conceição.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, José Marques Sobreiro; *tesoureiro*, António Ferreira; *secretario*, João Gamelas; *vogais*, Baldomero Coelho, José Teles de Meneses, Luis da Silva Perpetua e Joaquim Pedro Ferreira.

Substitutos

Presidente, Franscisco Duarte; *tesoureiro*, Augusto Carvalho dos Reis; *secretario*, Raul Ferreira de Andrade; *vogais*, Manuel Dilalma Graça, Manuel Bernardo Junior, Tiburcio Carapina e Victor Coelho da Silva.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente, José Robalo Lisboa Junior; *vice-presidente*, Luis da Naia e Silva Junior; *secretário*, Ricardo Mendes da Costa.

Substitutos

Presidente, Luis Lopes dos Santos; *viee presidente*, Armando Ferreira da Costa; *secretário*, Antonio Osório.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 7---Bustelo F. C. 6

Para o campeonato distrital (A. F. A. com séde e secretaria em Aveiro) realisou-se domingo, no nosso campo de jogos, um encontro entre estes dois grupos, tendo saido vencedor o *team* local pela magra vantagem de uma bola.

Do *Beira-Mar* só cinco elementos se aproveitaram: os dianteiros, que mostraram o que são. A linha de médios jogou muito abaixo das suas possibilidades. O duo defensivo não existiu, sendo Ferreira culpado de algumas bolas. Enfim: uma verdadeira lástima...

A *équipe* do club do bairro piscatorio, que ainda ha bem pouco tempo bateu, nitidamente, os melhores grupos do distrito, está hoje, neste novo campeonato, a fazer resultados verdadeiramente comprometedores.

O jogo foi pobrissimo em fases vistosas.

Boavista 5---Galitos 1

No mesmo dia defrontaram-se em Ilhavo, para o campeonato da II Liga (A. F. A. com séde e secretaria em Ovar) o *team* de honra do *Club dos Galitos* e o *Boavista Foot-Ball Club*, do Porto.

Este encontro, aguardado com bastante interesse, teve a presencea-lo numerosa e correcta assistencia que facilitou as decisões do arbitro, sr. Manuel de Oliveira, de Coimbra, que o dirigia com imparcialidade.

A bola de saída coube aos portuenses, que, a-pesar-de jogarem contra vento, não tiveram dificuldade em a anichar nas rêdes adversarias.

O jogo fez-se nos dois campos, embora o *team* visitante exercesse sobre o da nossa terra um acentuado dominio.

Terminou a primeira parte com o marcador em 2-0 a favor do *Boavista*, sendo a bola dos *Galitos* marcada, no segundo tempo, por Varino.

O *Boavista*, que apresentou uma linha homogenea, fez uma boa exibição que devia servir de lição aos nossos grupos.

Dos *Galitos* poucos se aproveitaram, continuando a notar-se a falta de quem atire ao *goal*. Diamantino, muito moroso, perdeu otimas ocasiões de marcar; Feijão foi o peor dos deanteiros; Flávio teve fugidas e centros rasoáveis que os seus companheiros não souberam aproveitar; Varino, trabalhador, mas não tem fisico nem fолego; o extremo direito salvou-se; Lino e Belmiro produziram; Padim, que mostrou vontade, só destruiu em vez de aproveitar. Na defesa só Loura jogou de verdade. Pedro, quasi nulo e o guarda-rêdes muito indeciso e com pouca atenção, prejudicou imenso o seu grupo. Teve um grande auxiliar: foi a trave que salvou a sua *équipe* duma maior derrota.

E assim terminou o *match*, que teve de se realisar na terra dos Ilhavos em virtude de continuar sem solução o caso da Associação...—A.

Necrologia

Deixou de existir, no domingo a sr.ª D. Libania Herminia Barbosa de Magalhães, irmã do sr. Silvério de Magalhães, escrivão de Direito aposentado, com quem vivia.

Era solteira, contava 77 anos e o seu cadáver foi encerrado em jazigo de familia no cemitério central.

* * *

Com 68 anos também se finou, segunda-feira, Armindo José Guimarães, antigo cocheiro, que há muito sofria de diabetes.

Era natural de Trancoso e deixa viuva e alguns filhos.

* * *

Ao desabrochar da mocidade —20 anos— exalou o ultimo alento na tarde de quarta-feira o académico Albano Pinheiro, aluno da 7.ª classe de ciencias do Liceu de José Estevão.

A noticia da sua morte, a-pesar-de esperada a cada momento, visto o seu estado não oferecer duvidas sobre um desenlace fatal, correu célere como todas as más novas e consternou quantos conheciam e apreciavam as qualidades do inditoso estudante para quem a vida foi tão éfemera.

O funeral do desventurado moço, que era filho do sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de Direito da comarca, efectuou-se ante-ontem, constituindo uma verdadeira romagem de saudade. A academia, com o seu estandarte, fez-se largamente representar, organisando-se desde a sua residencia, Rua do Gravito, até o cemitério central, diversos turnos. Da chave da urna foi portador o sr. Manuel Pais, cunhado do extinto.

O cortejo funebre estacionou junto ao monumento aos Martires da Liberdade onde usaram da palavra o sr. dr. João Joaquim Pires, reitor do Liceu e o estudante José Gouveia, que em frases sentidas, se despediram do malogrado académico.

* * *

Faleceram mais: em *S. Bernardo*, Manuel Maria Ascenso, viuvo, de 87 anos; em *Vilar*, Joana Rosa da Silva, viuva, de 68 anos, natural de Bunheiro (Estarreja) e em *Aradas*, Umbelina de Jesus Ferreira, de 84 anos.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Empregado

Muito habilitado em escrituração comercial e contabilidade, escreve á máquina, expediente de escritorio, conhecendo a lingua francêsa e rudimentos de inglez, oferece-se. Dá as melhores referencial.

Carta á Redacção com as iniciais B. V. P.

Correspondencias

Quintans, 1

Pró-Escola

Prossegue com todo o afan a angariação de donativos para a construção dum edificio escolar nesta localidade.

A comissão Pró-Escola não se tem poupado a esforços que, felismente, têm sido coroados de bom exito, avolumando-se cada vez mais a soma das importancias destinadas a tão util melhoramento.

Na ultima semana tratou-se também da escolha do terreno para a edificação, tendo sido indicado e vistoriado um, que julgamos ser o melhor e o que fica no ponto mais central, que se pode obter em Quintans, Resta, agora, que as entidades oficiais se pronunciem sobre o assunto.

A Comissão Pró-Escola dirigiu-se no passado domingo á Oliveirinha, tendo assistido á sessão da Junta da nossa freguesia. Durante ela o sr. Antonio Nunes Vidal, presidente da Comissão, pediu a palavra e fez um apêlo á Comissão Administrativa da Junta, rogando-lhe todo o auxilio que pudesse. Respondeu-lhe o presidente da Junta, que em seu nome e dos seus colegas, elogiou a iniciativa da Comissão, pondo em destaque o direito que assiste ao lugar de Quintans de possuir uma escola. No fim foi deliberado conceder para a referida construção o subsidio de 3.000$00, com a promessa de ser elevado para maior quantia quando as disponibilidades da Junta o permitirem,

Assim, cada vez estamos mais convencidos de que em breve será uma realidade a construção duma escola em Quintans, importantissimo melhoramento que nós há muito aspiramos.

Segue a subscrição:

Transporte........	3:610$00
Junta de Freguesia de Oliveirinha...........	3:000$00
Manuel Nunes Vidal....	40$00
Primo Nunes Génio.....	200$00
João Peralta Estrela.....	20$00
José Andrade..........	200$00
Margarida Barróca......	30$00
Paulo Andrade........	60$00
Amelia de Jezus.......	10$00
Jerónimo Ferreira das Neves...............	50$00
Silverio Francisco Neto..	50$00
Maria da Rocha........	10$00
Maria de Jezus Silva....	30$00
Ana Rosa e Belmira Rola	20$00
Sebastião Nunes Vidal...	100$00
Diamantino Nunes Vidal..	50$00
João de Almeida........	20$00
Formosinda das Neves...	10$00
Maria Augusta.........	10$00
Manuel do Bem Barroca.	50$00
António José..........	5$00
Maria Lisboa..........	20$00
Carlos da Cruz Maia....	120$00
Maria Belas...........	20$00
António Nunes do Nascimento.............	15$00
António dos Santos Branco	20$00
Manuel dos Santos......	50$00
Fernando Lagarto......	100$00
Maria Simões da Rocha..	50$00
Domingos Marques......	20$00
João de Jezus.........	10$00
José Marques de Sá.....	200$00
Soma..........	8:200$00

Só o medico tem autoridade para se manifestar sobre as boas ou más qualidades dum medicamento

Eu abaixo assinado, Malaquias Adalberto Pereira da Silva, Medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina do Porto, medico-hidrologista pelo Instituto de Hidrologia de Lisboa, medico sanitario pelo Instituto de Higiene Central Dr. Ricardo Jorge, esprcealisado em doenças coloniais pela Escola de Medicina Tropical de Lisboa, medico escolar, etc., fazendo clinica nesta cidade.

«Por ser verdade, do meu conhecimento e me ser pedido, declaro que o chá VITA-SANA é incontestavelmente um precioso especifico que produz os melhores resulados clinicos no tratamento de doenças da nutrição, degestivas, circulatorias, etc. A sua aplicação é, pois, recomendavel no artritismo, reumatismo, gota, arterio-esclerose, obesidade, nevralgias, flebites e varizes, etc. Alia ás suas propriedades diuréticas e de dissolvente do ácido úrico as de regulador de tensão sanguinea e as de um laxativo suave e regularisador da prisão de ventre, sendo ainda um bom tonico nervoso muito útil nas insonias e estimulante do apetite. E assino o presente que juro pelos meus graus, se necessário fôr.

a) *Malaquias Adalberto Pereira da Silva*

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 10 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos, em que é exequente o Ministério Publico e executada Maria Ferreira da Silva, solteira, emancipada, doméstica, de Vilarinho, por apenso á acção sumária civel, em que é autora a executada e réus Saúl Tavares e mulher José Estêvão da Silva; Rosa Pedra da Silva e Bernardino Estevão da Silva, todos solteiros, jornaleiros, do lugar de Vilarinho, estes tres ultimos como representantes de Estevão da Silva, que foi do mesmo lugar, se há-de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer, acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes prédios:

Metade de uma casa velha com um pequeno terreno anexo, sita no logar de Vilarinho, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de escudos 300$00;

Metade de uma propriedade no Campo, limite de Vilarinho, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de 40$00;

Metade de uma propriedade sita no Chão das Trez Bicas, limite de Vilarinho, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de 250$00.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª Vara,

João Antonio de Morais Sarmento

Casas

Vendem-se duas na Rua do Gravito, sendo uma de rez do chão e outra com primeiro andar e ambas com quintal.

Tratar com o advogado desta cidade dr. Jaime Duarte Silva.

Vende-se Uma casa com duas frentes para a Praça do Peixe e para a Rua Trindade Coelho, tendo seis divisões no 1.º andar e um estabelecimento de cal no rez do chão.

Tratar na mesma casa, n.º 9.

Vende-se na Rua Manuel Firmino n.º 26 casa de habitação composta de um andar, lojas, jardim e quintal com dois poços.

Recebem-se propostas dirigidas a Maria Emilia Mesquita Brelem, Avenida Antonio Augusto Aguiar, 122 E.—Lisboa

Vende-se uma casa de dois andares na Quinta da Apresentação. Tem quintal, água e luz. Dirigir a Manuel Moreira — L. do Rossio —AVEIRO.

Lições de francês

Nesta Redacção indica-se pessoa competente para as dar.

Joaquim Gamelas Ferreira

—o—

Agradecimento

A familia de Joaquim Gamelas Ferreira na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que durante a sua prolongada doença o visitaram e após o triste desenlace o acompanharam á ultima morada, vem por este meio testemunhar-lhes o seu eterno reconhecimento e bem assim suprir qualquer falta em que tenha involuntariamente incorrido.

Aveiro, 30 de Janeiro de 1935

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de Fevereiro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra João Luis Cardoso, viuvo, lavrador, de Esgueira, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, para ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte:—O direito e acção que o executado tem a metade de umas casas terreas, com suas pertenças, sitas no Largo dos Aidos, de Esgueira, avaliado em 250$00.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

O chefe da 2.ª secção da 1.ª Vara

Julio Homem de Carvalho Cristo

AUTOMOVEL

Vende-se um *Overland*, de 4 cilindros, cinco lugares, magnifico funcionamento e em muito bom estado, ou troca-se por uma moto.

Nesta Redacção se diz.

MÉDICA

Dr.ª Jovita de Carvalho

Clinica geral de senhoras e crianças

Consultorio: R. do Cais—Aveiro

TELEFONE 119

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de Fevereiro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na insolvencia civil de José Fernandes de Jesus, que foi viuvo, lavrador, de Eixo, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, em 3.ª praça, para serem entregues a quem maior lanço oferecer, os seguintes bens:

O direito e acção que o insolvente tem á quantia de 80.000$00, que por escritura publica com hipotéca lhe estão devendo Sebastião Luiz Ferreira de Abreu, solteiro, maior, e sua mãe Rita Dias Vieira, viuva, ambos proprietários, de Eixo; e

Um terreno a mato, com eucaliptos, sito no Chão do Alecrim, limite de Azurva, freguezia de Esgueira. E á arrematação, em 1.ª praça, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte:

Um terreno a gramoal, sito nas Ribas, limite e freguezia de Eixo, avaliado na quantia de 200$00.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,

Artur Valente

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Curso de Córte Luso-Brasileiro

Rua de Santa Catarina, 364-1.º—PORTO

M.ME VIANA, diplomada no estrangeiro e directora do curso de córte no Rio de Janeiro, lecciona em 24 lições a executarem todas as suas *toilettes* por figurinos

Convida todas as Senhoras a visitarem o salão de córte onde tem sempre modelos executados pelas alunas

Booth Line

—o—

Saídas regulares de LEIXÕES e LISBOA para

Pará e Manáos

Próxima saída: o paquete

HILARY

a partir de Leixões em 9 de Fevereiro de 1935.

De Lisboa em 10 de Fevereiro de 1935.

Para mais informações dirigirem-se aos Agentes gerais em Portugal

Garland, Laidley & Co. Limited

PORTO — LISBOA

CASA

Aluga-se ou vende-se uma na Rua do Seixal, servindo para garage, oficina e vivenda.

Para tratar no Largo da Estação com o chauffeur Nogueira. Telefone 154.

CASA

Vende-se na Rua da Arrochela.

Tratar com Joaquim dos Reis.

Marinha

Vende-se os trinta, denominada *Carangueja*. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigidas a Sebastião Trancoso, Caixa Geral de Depósitos—Aveiro.

CASA

Vende-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com instalação electrica, água e quintal.

Tratar no *Restaurante Moderno*.

CASA

Vende-se a da Rua da Arrochela, n.º 20. Tem oito divisões, pequeno quintal e pôço, podendo ser vista todos os dias, depois das 14 horas.

Nesta Redacção se informa.

Salão

Proprio para armazem ou escritório, aluga-se nos baixos do Montepio Aveirense, sito na Rua 31 de Janeiro.

Tratar com José Marques Sobreiro.

Comarca de Aveiro

—o—

Anúncio

1.ª publicação

Pelo presente e nos termos do art. 134 do Decreto n.º 21.287 de 26 de Maio de 1932, se anuncia que pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro e 3.ª secção da 2.ª Vara — Morais — corre seus termos uma acção de interdição por prodigalidade, em que é interditanda Rosa da Cruz Maia, viuva, doméstica, de Requeixo, desta comarca.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Morais Sarmento

J. A. Correia de Bastos

Solicitador

Rua G. F. Pinto Bastos, 3

AVEIRO

Comarca de Aveiro

—o—

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por êste juizo e 3.ª Secção, chefe Morais, existem e correm seus termos nos autos de acção sumaria comercial em que são autora Ana Margarida Maia, solteira, domestica, de Aveiro, e reus Celeste Lopes Gama e marido Augusto Martins Rodrigues da Paula Santos, ela rezidente em Aveiro e ele auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, cujo ultimo domicilio no paiz foi em Aveiro, e nos quaes a autora alega o seguinte:

Que por escriptura de 9 de Setembro de 1927, a autora caucionou com hipoteca no predio dela constante, uma divida que por letra Manuel Homem de Carvalho Cristo, havia contraido na importancia de 10.000$00, e da qual era dona a ré. Declarada a falencia d'aquele Manuel Cristo, veio logo reclamar a sua rehabilitação por ter pago a todos os seus credores. Entre estes estava a ré, que já era casada e que recebeu aqueles 10.000$00, pelo que o caso ficou liquidado. Recusam-se agora os réus solicitados a autorisar cancelamento do respectivo registo que havia feito. E assim a autora termina por pedir a condenação dos réus em custas e procuradoria e a virem fazer o cancelamento do registo que se pede em face da sentença a proferir.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anúncio, citando aquele réu Augusto Martins Rodrigues da Paula Santos, para os termos até final da referida acção, e para, no prazo de dez dias, após o praso dos éditos, impugnar, querendo, sob pena do processo seguir os seus ulteriores termos á revelia.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1934

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª vara

João Antônio de Morais Sarmento

Não vá mais longe porque as essencias que deseja só se encontram á venda na FARMACIA BRITO.

Passa-se estabelecimento de mercearia em boas condições e em local de grande movimento.

Para tratar na Rua Candido dos Reis, n.º 89—AVEIRO.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$50
Na 2.ª » »	1$00
Na 3.ª »	$80

Permanentes, contrato especial.

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Brigade Em 6 DE FEVEREIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Patriot Em 20 DE FEVEREIRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Almanzora EM 26 DE FEVEREIRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Soldadura Eléctrica

FUNDIÇÃO AVEIRENSE

AVEIRO

Deseja V. Ex.ª um motor industrial ou maritimo?
Opte pela afamada marca sueca

SKANDIA

SEMI-DIESEL DE 5 A 600 H. P.
Tipos especiais para barcos bacalhoeiros
Pedir informações ao agente exclusivo nesta cidade

Antonio da Costa Ferreira

Aveiro

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Mosaicos Hidraulicos

José Rodrigues Vieira

Arrendatário da Fábrica da Viuva de Luis A. S. Barradas

Ladrilhos, mosaicos hidraulicos, guarda-vassouras e outros artigos de cimento
Cimento "Lafarge,, extra-branco de Marselha

CANAL DE S. ROQUE—AVEIRO

(Telefone 96)

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de boca e dentes
... e cirurgia dentária
Ortodoncia

Rua do Cais—AVEIRO

AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA—(PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa dos Neves

TELEFONE 67

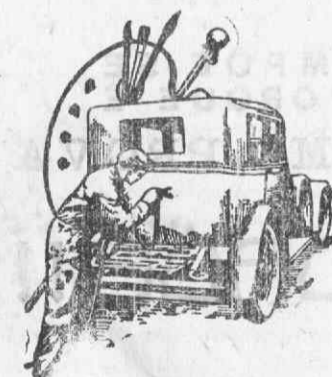
Rua Direita—AVEIRO

ESTABELECIMENTO de:

Ferragens Tintas Cimentos
Balanças decimais
Vidraça Oleos Agua raz
MERCEARIA

Sementes importadas directamente da Holanda, acompanhadas dos respectivos certificados de inspecção

---

A Renovadora

Oficina de pintura á pistola com os esmaltes
DUCO
e a pincel, com as afamadas tintas
TEOLIN
Em automóveis, mótos, bicicletes, etc.

Encarrega-se de pintura na construção civil mediante orçamento

Pessoal competente
PREÇOS MÓDICOS

António da Costa Ferreira
AVEIRO
(Junto da passagem de nível de Esgueira)

A fechar

—Que vem a ser isto? Agora vocês andam aos pares a pedir esmola? Não tenho dinheiro para tanto!

—Não se apoquente, minha senhora. E' só por alguns dias. Vendi o meu lugar a um companheiro, e, por isso, venho apresentá-lo aos meus clientes.

Teatro Aveirense

—o—

CINEMA SONORO

Domingo, 3 de Fevereiro

Matinée ás 15,30 h.—*Soirée* ás 21 h.

Uma raparia ao volante

com Henri Garat que actualmente se encontra no Porto, Lisite Lanvin e Baron Fils

Quinta-feira, 7 (ás 21 h.)

O meu campeão

com Walace Beery e Jackie Cooper.

BREVEMENTE:

A Imperatriz vermelha

com Marlene Dietrich

Fábrica Aleluia

DE

João das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do país de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia
ÁVEIRO

Chapelaria Ideal

DE

Eduardo Coelho da Silva—R. Direita (Telef. 13)

Chapeus de senhora, ultimos modêlos, a 50$00!

Grande variedade de côres.

Execuções e transformações pelos ultimos figurinos.

Enformação de chapeus ao preço de 7$50 e 10$00

Só com uma visita á nossa casa é que as Ex.mas Senhoras se certificação de que os mais *chics* modelos se encontram aqui expostos

---

Pelo sim e pelo não!... refira produtos de **A Universal**

Avenida da República, 1222—VILA N. DE GAIA

Polibrilha Excelente liquido para limpeza de metais! Se não usa Polibrilha... não usa o melhor preparado dêste género!

Pó polibrilha Use V. Ex.ª Pó Polibrilha para limpar, desengordurar e polir banheiras, louças de alumínio, esmalte, etc.

Encerapinta Cêra liquida em várias côres, com que V. Ex.ª pode mandar pintar os seus soalhos pela própria criada.

Marte Insecticida volatil para pulverisações. Enérgico destruidor de moscas, mosquitos e outros insectos.

Pó universal Para talheres. E ótimo para o fim a que se destina. Limpe os seus talhares com «Pó Universal».

Trigo pardo Use Trigo Pardo se precisa matar ratos!

Orpheu Para fazer reviver o verniz dos pianos. Se V. Ex.ª tem um piano, deve ter... Orpheu em sua casa.

Pomada Portuguesa Para oleados, móveis, soalhos, etc. Pomadas há muitas!... e ás vezes parecem mais baratas... «O barato sai caro!»

Procure V. Ex.ª êstes produtos nas boas casas

BEBAM

Deliciosos vinhos da Estremadura

Todas as donas de casa

devem, para sua própria conveniência, usar o BRANQUEADOR IDEAL, que desinfecta e branqueia a roupa; evita a barrela e a córa ao sol; tira-lhe todas as nodoas e deixa-a com o aspecto de nova. Usando-o economisa-se mais de 50 % de tempo. Devido á combinação dos vários produtos com que é fabricado, NÃO PREJUDICA A ROUPA; ao contrário, BENEFICIA-A.

Depósito em Aveiro: FARMÁCIA BRITO, de Morais Calado—Rua Coimbr

---

Pensão e Restaurante Moderno

Praça do Peixe, n.º 1 (Telef. 163)—AVEIRO

BELOS QUARTOS, MAGNIFICO SERVIÇO DE MESA E EXPLENDIDA CASA DE BANHO

RECEBE COMENSAIS COM OU SEM QUARTO

FORNECE ALMOÇOS E JANTARES PARA FORA